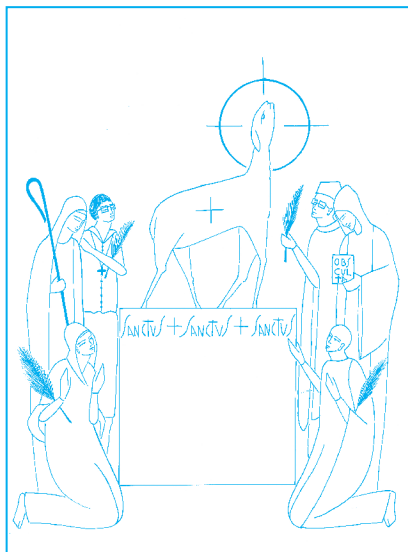


SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(CD Fx 11) (Cd Fest. Lit. IV Fx 12)

Amém, aleluia! (bis)

1. Vi cantar no céu / A feliz multidão / dos fiéis eleitos / de toda nação.
2. Ao que está sentado / no trono, louvor / E poder ao Cristo, / seu Filho e Senhor.
3. Com amor eterno / Jesus nos amou, / e as nossas vestes / com sangue lavou.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Hoje a Igreja volta seu olhar e seu coração para o céu e enche-se de alegria ao contemplar a multidão daqueles que já participam da glória e da plenitude do Deus Santo. Nossa atenção se volta para o incontável número daqueles para quem o Senhor Deus manifestou sua misericórdia. Nesta Eucaristia, elevemos o nosso hino de adoração ao Senhor, cuja santidade reluz nos seus santos e santas.

3 ATO PENITENCIAL

P. “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? É aquele quem tem mãos puras e inocente coração, que não dirige sua mente para o crime.” (Sl 23). Aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, e reconheçamos ser pecadores, invocando a sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por

vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (Silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os santos são aqueles que, ouvindo a Palavra e abertos à graça do Espírito, buscaram viver com fidelidade a vontade do Senhor no seu dia a dia. Desejosos também sermos santos no Senhor, abramos nossos ouvidos à sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma

multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

23(24)

(Cantando Salmos e Aclamações p. 260)

É assim, a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” “Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / “É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face”.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele,

porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx 3) (Cantando Salmos e Aclamações .260)

Aleluia, aleluia! Aleluia, / aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

(Mt 5,1-12a)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ¹²Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz,**

/ Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. **T. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, por intercessão de todos os santos e santas de Deus que hoje comemoramos solenemente, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos.

T. Por intercessão de todos os santos, atendei-nos, Senhor.

1. Pai Santo, a vossa Igreja é formada por batizados chamados à santidade; dai a cada um dos membros do vosso Corpo, a coragem de assumir o próprio Batismo e buscar nos sacramentos e no amor ao próximo, a própria santificação.

2. Pai santo, inspirai-nos na imitação dos santos que nesta cidade de São Paulo deixaram testemunho da fé: São José de Anchieta, Santo Antônio de Santana Galvão, Santa Paulina, Beato Mariano de la Mata e Beata Assunta Marchetti.

3. Pai Santo, nós vos pedimos por todos os cristãos que se santificam no mundo sendo perseguidos por causa da justiça e por causa de vosso nome.

4. Pai Santo, a Igreja presente em São Paulo está em caminho sinodal; concedei-nos a companhia de todos os Santos e Santas neste caminho de conversão e de abertura ao Espírito Santo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Quem nos separará, / quem vai nos separar / Do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, toda perseguição!
2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, poderes e nem pressões!
3. Nem as forças das alturas / nem as forças das profundezas, / nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os Santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prof. Próprio: A Jerusalém celeste. MR, p. 692.)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e

proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

QUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. e N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

SL 25(24) (CD Fx 14)

Bem-aventurados os que têm / um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus!

1. Senhor Deus, a vós elevo minha alma, / em vós confio: que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo aos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração.

discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 CANTO FINAL

(CO 1364)

Vejo a multidão em vestes brancas / caminhando alegre, jubilosa. / É

aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós um dia / assim regenerados pelo amor, / nesta esperança viveremos, / somos a família dos cristãos: / nossa lei é sempre o amor!
2. Povo que caminha rumo à pátria, / a nova cidadela dos cristãos. / passos firmes, muita fé nos olhos, / muito amor carregam, são irmãos. / nossa lei é sempre o amor.

FELIZES, BEM-AVENTURADOS!

Na celebração de Todos os Santos contemplamos a Igreja do céu, a “Jerusalém celeste”, a “cidade de Deus” dos redimidos e salvos, na casa do Pai. De fato, olhamos para o nosso futuro: para lá se encaminha também a nossa vida. Chegar lá, é o grande objetivo final de nossa existência.

São Paulo diz que, neste mundo, somos todos peregrinos e não temos aqui cidade permanente, mas estamos a caminho da que há de vir (cf Hb 13,14). Jesus mesmo também prometeu aos discípulos que iria para junto do Pai para preparar um lugar para eles. E queria que todos estivessem junto dele para sempre (cf Jo 14,2-4). O céu é esse “lugar” e a companhia e plena comunhão com Ele é a felicidade completa.

Os Santos no céu já chegaram lá, no final do caminho, e alcançaram a meta da existência. Estão felizes e adoram e bendizem a Deus. A 1ª. leitura de hoje, do Apocalipse (Ap 7,2-4.9-14), nos apresenta uma visão do céu, onde uma multidão imensa de redimidos proclama em uníssono “o louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder, a força” de Deus. Graças a Deus, é uma multidão tão numerosa, que “ninguém consegue contar”.

O Papa Francisco nos recordou, no início deste ano, que a santidade é a vocação de todos nós (ver Exortação Apostólica Gaudete et Exultate). E a principal missão da Igreja é ajudar a humanidade a alcançar esse grande objetivo da existência humana. O Papa destaca que isso não é reservado para alguns poucos, ou para “pessoas muito especiais”. Talvez pensamos logo que é “santo” quem faz milagre ou consegue fazer coisas que ninguém faz. Não é assim. Santos são todos os que estão com Deus. E isso é possível a todos.

Santos e santas são as pessoas que vivem a comunhão com Deus e procuram viver a sua dignidade de filhos e filhas de Deus; são as pessoas que “ouvem a palavra de Deus e a colocam em prática cada dia” (Lc 11,38), como fez Nossa Senhora. A santidade é o chamado que Deus faz para todos: “sede santos porque eu, vosso Deus, sou santo” (Lv 11,45).

E o Papa recomenda que o caminho para viver a santidade e alcançar a felicidade do céu é viver as Bem-aventuranças do Evangelho. Jesus e Maria foram os primeiros que viveram esse caminho e nos deram o exemplo. A santidade não está fora do nosso alcance.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



NOVA BÍBLIA PASTORAL

EDIÇÃO ESPECIAL COM PAPEL BRANCO

“Eu lhes digo ainda: peçam e lhes será dado. Procurem e encontrarão. Batam e lhes será aberto.” (Lc 11,9)

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br

PAULUS